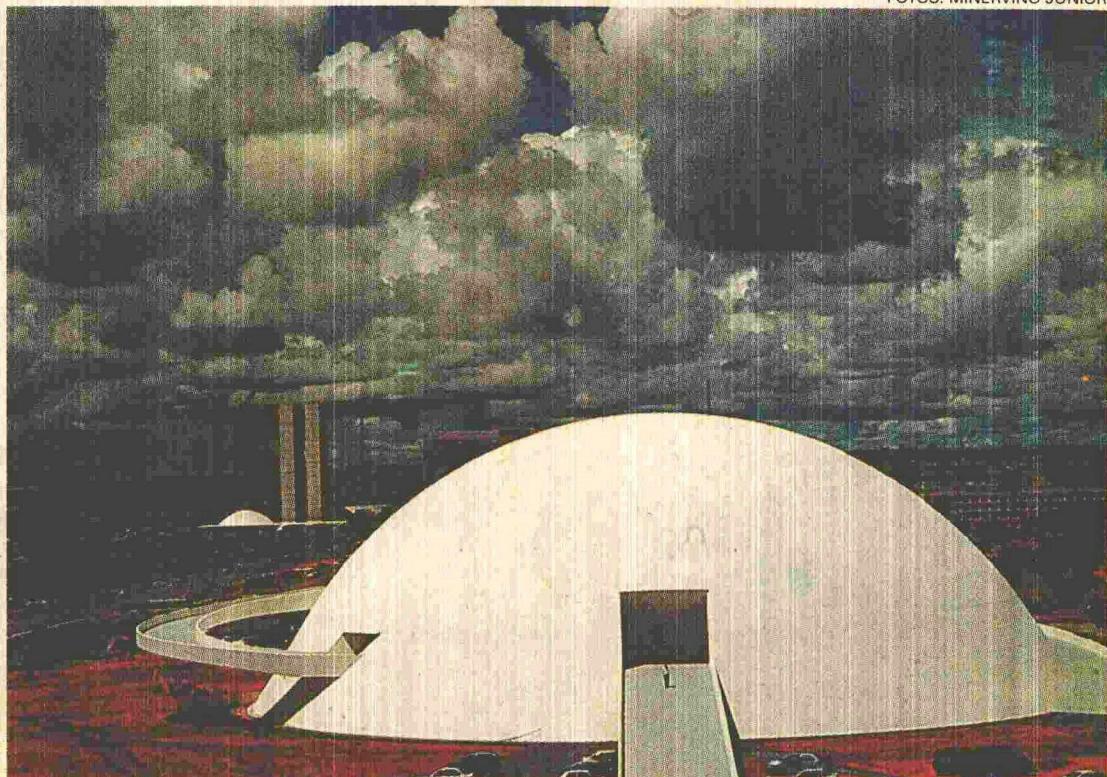


A Biblioteca Nacional, em primeiro plano, vai abrigar 300 mil volumes em seus quatro andares



Rampa de acesso ao Museu Nacional: chuva atrasa obras, que devem terminar em 30 dias

Roriz inaugura a Biblioteca Nacional

Novo edifício e o Museu Nacional fazem parte da Conjunto Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios

A terra vermelha do Setor Cultural Sul, na Esplanada dos Ministérios, foi ocupada por monumentos que marcam a saída do governador Joaquim Roriz do Palácio do Buriti. No último dia de mandato, ele inaugurou a Biblioteca Nacional e visitou as obras do Museu Nacional. Os edifícios foram projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer e fazem parte do Conjunto Cultural da República, previsto no plano original de Brasília.

As obras tiveram início em 2003, após o governador atender ao pedido de Niemeyer de ver concluído o projeto arquitetônico da capital. "A obra era um sonho de Niemeyer.

Ele sempre perguntava sobre isso. Nós estamos concluindo o projeto original e me sinto realizado. Só lamento não estar inaugurando todo conjunto cultural porque falta ainda a construção da praça", declarou Roriz ao subir a rampa de acesso ao Museu, o primeiro lugar visitado.

Em tom de despedida, Roriz revelou que já está com saudades da rotina de trabalho, acompanhada de perto por amigos, familiares e, em especial, do povo. "De um lado tenho este sentimento, mas de outro, sinto que meu dever foi cumprido. Entrego a cidade depois de várias inaugurações, mas o que me deixa or-

gulhoso é ter dado dignidade às pessoas", revelou. Ele disse que a vice-governadora Maria de Lourdes Abadia não pode comparecer porque estava se preparando para receber o cargo, mais tarde.

Para o senador Paulo Octávio (PFL-DF), o conjunto cultural, que recebeu o nome do ex-reitor da UniCeub, João Herculino, será uma das grandes atrações turísticas da capital. "Quando o espaço tiver totalmente pronto poderá receber exposições, atrações e shows nacionais e internacionais", acredita o senador.

Para o deputado Roberto Arruda (PFL-DF), o interesse do governador em completar

o projeto de Niemeyer para a Esplanada dos Ministérios mostra "quanto Roriz tem compromisso com a obra de Juscelino Kubistchek".

VISITAÇÃO - O prédio da Biblioteca Nacional ficou pronto, as obras do museu devem ser concluídas em 30 dias, mas só será possível abrir o conjunto cultural para visitação pública daqui a três meses, quando a praça central for completada, afirmou o secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli.

É que a chuva constante nos últimos meses atrasou a obra da praça, que será como

uma "galeria a céu aberto", definiu o secretário de Cultura, Pedro Bório. Na praça foi construído outro prédio que terá restaurante e cinema.

Os três prédios foram feitos com recursos do governo local. Foram investidos R\$ 85 milhões. "A única razão para a realização desta obra é a coragem do governador. Existia uma fenda no coração da cidade, quase uma ofensa ao brasiliense", afirmou Bório.

A biblioteca, que tem o nome do ex-governador do Rio de Janeiro Leonel de Moura Brizola, possui 120 metros de comprimento, quatro andares, terá capacidade para um acervo de 300 mil volumes –

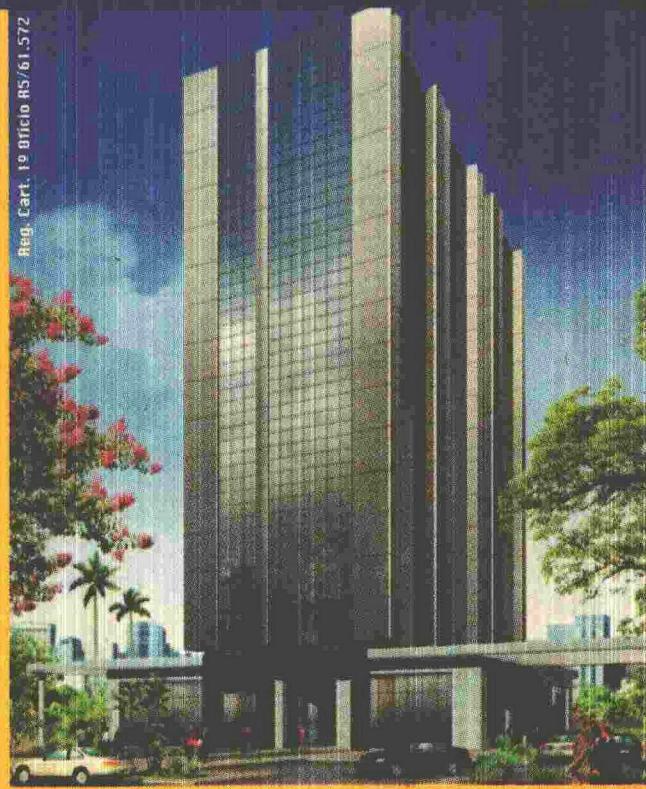
entre livros, periódicos, fotos e material digitalizado. Parte do acervo será cedido pela Câmara dos Deputados, a primeira grande parceira. A Biblioteca de Lisboa já demonstrou interesse na complementação do acervo.

O novo museu será composto por diversas galerias, salão de exposições e dois auditórios – um para 700 pessoas e outro para 85. Haverá sistema especial de climatização para preservar as obras de arte. O subsolo é reservado para a casa de máquinas e o térreo para acervo, montagem, laboratório de restauração, sanitários, copa, a biblioteca e área de alimentação.



Os craques da copa, cozinha, quarto, sala, apresentam, o imóvel completo.

A Paulo Octávio escalou um time de craques para oferecer o melhor do mercado imobiliário de Brasília. Venha conhecê-los e aproveite para pegar sua tabela da Copa em um de nossos stands.



31m²
Salas em construção

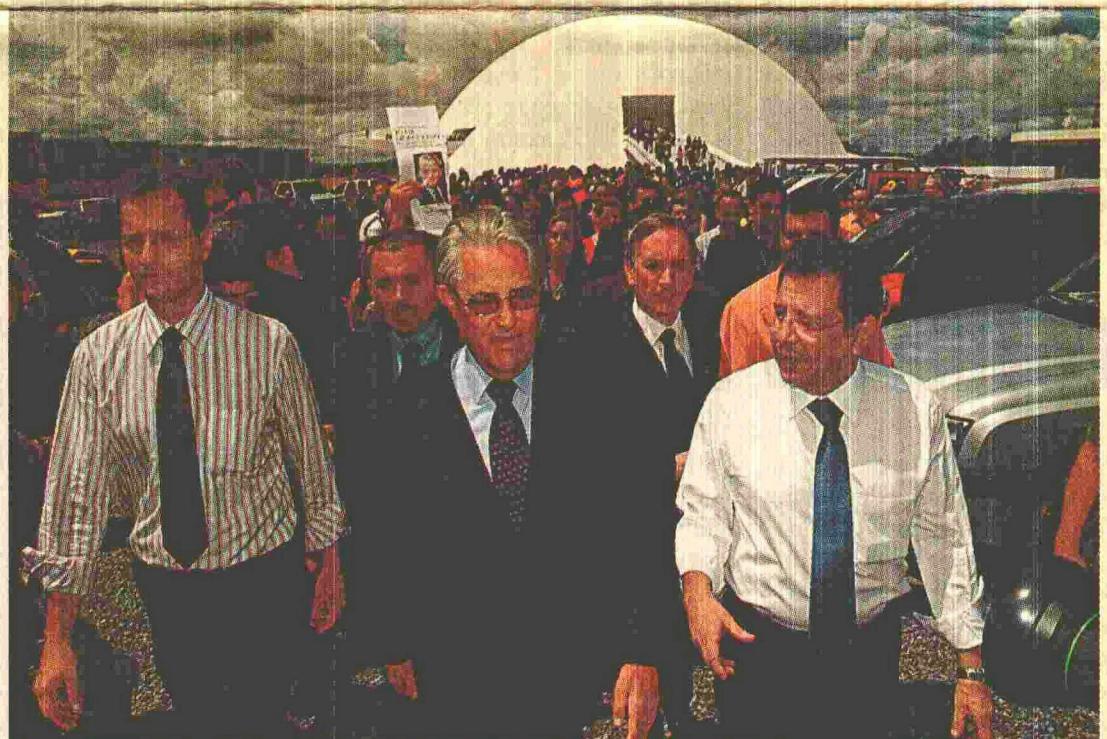
Setor Bancário Sul
Ligue: 3326 2222

Vendas: • SQN 209 (Eixinho L) - 3447 1111 • SUDOESTE (EPIG) - 3341 1111
• BRASIL XXI (Loja 9, Bloco F) - 3322 1111 • SEDE (Ed. Number One) - 3326 2222
• ÁGUAS CLARAS - 3562 1111 • LUCENA - 3435 1111 • www.paulooctavio.com.br

EMPRESA FILIADA À
ADEMI-DF

Paulo Octávio

CERTIFIED ISO 9001/2000



Roney Nemer, Roriz, Pedro Bório e Tadeu Filippelli durante visita ao Museu Nacional

Primeira Bienal no Museu

Mesmo fora do Palácio do Buriti, Joaquim Roriz planeja para uma inauguração especial para o Museu Nacional, que terá o nome de Honestino Guimarães – estudante da UnB desaparecido durante a ditadura militar. O governador disse que o arquiteto Oscar Niemeyer já garantiu a presença no evento. "A primeira exposição será de renome internacional", disse ele.

Pretende-se que o arquiteto seja o autor da primeira exposição, que deve ser instalada depois da primeira semana de inauguração. É que Niemeyer pediu também que o espaço do térreo e o mezanino ficasse livre para visitação. O secretário de Cultura, Pedro Bório, adiantou que já está confirmada a Bienal de Arquitetura.

Segundo o secretário Tadeu Filippelli, para concluir os trabalhos do museu faltam pequenos detalhes, entre os quais, o tratamento acústico, a montagem dos dois auditórios do térreo, e a instalação de carpetes importados. "O mezanino, o pavimento de exposição e o subsolo estão prontos", explicou.

Para o representante do escritório do arquiteto em Brasília, Carlos Magalhães, o a obra do Conjunto Cultural da República, erguido numa área de 98 mil m², foi um trabalho legítimo ao projeto original da capital, executado pelo governo local. "Desde o primeiro desenho consta o projeto, que hoje, em parte, está pronto. Foi uma boa coisa que o Roriz fez", disse.

CINEMAS - A outra parte a que Magalhães se referiu são os prédios previstos no Setor Cultural Norte, onde está localizado o Teatro Nacional. Ele disse que os prédios idealizados por Niemeyer, entre eles, um complexo de cinemas, devem ser atualizados. "Hoje, a população dispõe de muitos cinemas na cidade. O arquiteto estuda uma proposta para atrair as pessoas", revelou ele.

Um dos bisnetos do arquiteto, Paulo Sérgio Niemeyer, que acompanhou a inauguração da biblioteca, também aprovou o trabalho feito por Roriz. "Os prédios ficaram muito bonitos", disse.

AS OBRAS

Biblioteca Nacional:

- Prédio com três edificações interligadas
- Um prédio de um andar, com área de exposição, saguão e restaurante
- O prédio de quatro andares tem salas administrativas, técnicas e de cursos. Existe um hall público e auditório videoteca e cafeteria.
- No outro edifício fica um castelo d'água com 33 metros de altura
- Foram investidos R\$ 37 milhões

Museu Nacional

- Prédio com subsolo, térreo e mezanino
- Os dois auditórios (700 e 85 pessoas) ficam no térreo
- As salas de exposição, pavimento possuem 3,8 mil metros quadrados
- O mezanino tem 800 metros quadrados sustentado por tirantes presos na casca da estrutura.
- 15 mil metros quadrados de área construída. Foram investidos 48 milhões.